

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER, REALIZADA EM VINTE E CINCO DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

No dia vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e três, às nove horas e vinte minutos, foi iniciada a Audiência Pública proposta pela Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, com o tema “inclusão/exclusão escolar de crianças e adolescentes em acolhimento institucional”. O Vereador Francisco Carlos, Presidente da Comissão, declarou abertos os trabalhos, saudando e agradecendo a presença de todos, e destacando a importância do tema, reforçando a importância de assegurar a integração à sociedade das crianças e adolescentes, fato que só ocorrerá com o acolhimento por parte da sociedade e participação dos Poderes no Município. Foi então dada a palavra para os convidados da Audiência. O senhor Kildare de Medeiros G. Holanda, servidor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, falou sobre a necessidade de retirar da invisibilidade as crianças e adolescentes do sistema, e de discutir o assunto, encontrando soluções para o problema, que é cíclico. Destacou a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte como polo de educação e instituição que há anos se dedica à causa. O senhor José Jadson Arnaud Amâncio, representante do governo do Estado, falou sobre a luta dos servidores do Estado pela educação e inserção dessas crianças em ambientes educacionais de qualidade, e do interesse em sanar as deficiências das instituições de acolhimento. A seguir, se manifestou o senhor Petras Vinícius, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania. O senhor Petras apontou a relevância e o dever que a Câmara Municipal tem de debater temas como esse, incentivando e impulsionando outros órgãos a trabalharem unidos, fortalecendo a causa. A senhora Fernanda Kallyne Rêgo de Oliveira também fez uso da palavra, discorrendo sobre o marco regulatório da Constituição Federal, que reconhece a assistência social como uma política pública, e da obrigatoriedade que o Estado tem em relação ao acolhimento da criança e do adolescente, que foi implantado no ano de 2005. A Professora Joana D’arc de Moraes, convidada, destacou o fato de que as crianças e os adolescentes já iniciam as suas vidas com a educação comprometida, e que é dever do Estado aplicar políticas que garantam a esses um incentivo maior, devido à realidade e da dificuldade que enfrentam desde cedo. A Secretária de Educação do Município, senhora Hubeônia Moraes de Alencar, explicou as diferenças entre as atividades escolares e educacionais, e salientou a importância dos assistentes sociais, pedagogos e outros profissionais, no ambiente escolar, e também dentro das instituições de acolhimento, tema que já vem sendo trabalhado no âmbito da Secretaria de Educação, por meio da concentração de esforços em ações preventivas. O senhor Promotor Olegário Gurgel Ferreira Gomes também fez uso da palavra, se manifestando sobre a responsabilidade do Ministério Público e sobre a importância do diálogo com a Câmara Municipal de Mossoró para solucionar questões como essa. Após esse momento, o vereador Francisco Carlos retomou a palavra, agradecendo aos convidados, e salientando a importância que os profissionais ali presentes têm no tocante ao acolhimento institucional da criança e do adolescente do Estado e Município, e que o Brasil necessita de representantes públicos como esses, que, juntos, concentram esforços para remediar as deficiências do sistema. Feitas as considerações finais por todos os membros presentes na mesa, a audiência foi encerrada às doze horas e vinte e seis minutos.